



Operação Verão na Baixada tem reforço policial a partir de hoje

DE SÃO PAULO

Durante a Operação Verão, que começa hoje na Baixada Santista, litoral sul de São Paulo, a Polícia Civil de Guarujá aposta em um novo método para combater crimes. Parte do reforço de investigadores e escrivães deverá fazer o policiamento preventivo à paisana na faixa de areia.

A intenção é evitar furtos e roubos a banhistas. Essa mesma tática também será seguida pela Polícia Militar (PM), que nas outras temporadas já utilizou PMs sem a farda.

Está previsto para chegar na cidade um efetivo de 100 policiais civis que ainda irão atuar nas delegacias da região. A PM em Guarujá terá, ainda, aliados, já que a prefeitura ofereceu guardas civis municipais para auxiliar no patrulhamento das praias.

O capitão Emerson Massera, porta-voz da PM, alerta que as pessoas não devem descuidar de seus pertences ao entrar na água. "Leve o essencial. Relógios, joias e outros objetos de

Segurança

Policiais à paisana se juntarão a esquadrões de elite para garantir a segurança de moradores e turistas durante o mês de janeiro, na Baixada Santista. Mesmo assim, autoridades orientam as pessoas a não levarem joias ou bens de valor para as praias

valor devem ser deixados em local seguro", explica.

Toda a movimentação de turistas será filmada. Guarujá é vigiada por 33 câmeras. Os equipamentos estão instalados na orla de Pitangueiras e Enseada, onde há maior concentração de banhistas.

Segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), até o dia 31 de janeiro as cidades da Baixada Santista e Litoral Norte vão contar com o apoio de 5,2 mil policiais civis e militares.

Além desse efetivo, as praias

serão monitoradas por sete helicópteros Águia da PM. Os batalhões considerados de elite serão deslocados para as praias como as Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota), Canil e Regimento de Cavalaria.

SANTOS

Em Santos, o jardim da orla terá reforço de guardas municipais, que irão se revezar em oito quadriciclos. Como complemento, 185 "guardiães-cidadãos" foram treinados para orientar a população sobre horários adequados para a prática de esportes, crianças perdidas e informações sobre o uso de som alto em veículos. A prefeitura informou que Santos terá dez investigadores escrivães a mais. Já a PM deve receber 200 homens – cadetes da Academia do Barro Branco, além de soldados e cabos.

PRAIA GRANDE

A cidade já lançou a Operação Força-Tarefa, que conta com reforço de guardas civis municipais e com unidade do Centro

continua...



O jardim da orla santista terá novamente reforço de guardas municipais se revezando em quadriciclos

Integrado de Operações Especiais. Trata-se de um ambiente para que os envolvidos na segurança da cidade possam traçar estratégias e ações na área.

SÃO VICENTE

Duzentos PMs irão se juntar a outros 500 já existentes na ci-

dade. Durante o ano, policiais e representantes do município se reuniram nos batalhões de polícia para decidir como seria feita a distribuição do efetivo.

Especificamente no litoral sul paulista, a PM vai montar a Operação Visibilidade no Ano-Novo, na qual viaturas ficam

estacionadas em pontos estratégicos nas rodovias e acessos às cidades para combater crimes. Outras medidas são a Operação Direção Segura, para combater o alcoolismo no trânsito e a Operação Dominó, que inclui vistoria de irregularidades de trânsito. (Agência Estado)



Liga propõe resgatar Carnaval de Guarujá

Antigos sambistas da Cidade serão lembrados

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Os foliões guarujaenses estão em ritmo acelerado para organizar o Carnaval 2011. Um total de 11 agremiações, 37 bandas e quatro blocos marcarão presença na tradicional festa, realizada a partir do primeiro final de semana de março. O objetivo é, a cada ano, resgatar um pouco do brilho de antigamente, quando o evento era um marco na Cidade.

Isso será reforçado por um feito conquistado pela Liga Independente das Escolas de Samba de Guarujá (Linesg), que consolidou seu estatuto e acaba de se tornar Organização Social de Cultura (OS). A nova estrutura possibilitará às agremiações maior autonomia para realizar seus espetáculos.

Os desfiles de 2011 já estão programados para duas datas na passarela a ser montada na Av. Santos Dumont: dia 6 de março para grupo especial e dia 9 para o grupo de acesso. "Neste dia o desfile será fechado pela Mocidade Amazonense", anuncia o presidente da Liga, Júlio Venâncio Júnior, da Mocidade São Miguel.

A agremiação, tetracampeã da festa guarujaense, já mantém ritmo de bateria de escola de samba para a confecção de fantasias e carros alegóri-

Escolas

Sociedade Cultural Galo da Ilha / Casa do Axé

Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Caminho da Paz

Grêmio Recreativo Cultural e Social da São Jorge

Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Faz-me rir

Grêmio Recreativo Carnavalesco Bloco da Visconde

União Recreativa Cultural e Social Academia do Samba Vem que é Dez

Grêmio Recreativo Escola de Samba Meninos de Elite

Grêmio Recreativo Escola de Samba Guarujá

Sociedade Recreativa e Cultural do Samba Imperador da Ilha de Santo Amaro

Grêmio Recreativo Escola de Samba Renascer/Borel de Santa Cruz dos Navegantes

Grêmio Recreativo Escola de Samba Mocidade São Miguel

cos em seu barracão, no Bairro Enseada.

A secretária da organização, Roberta Timóteo do Amaral, afirma que a proposta da comissão formada pelas agremiações para 2011 é homenagear os baluartes do samba em Guarujá. A ideia surgiu por causa da recente morte do conhecido Bartolo, um dos fundadores do

continua...



Componentes da Escola de Samba São Miguel trabalham na confecção das fantasias que serão exibidas na avenida, em março de 2011

Carnaval na Cidade. “Ao pensarmos em fazer essa homenagem, vimos que ficaríamos em débito com os mais antigos, como Willian Rocha e João Branco, por exemplo”.

Por isso, para não deixar ninguém de fora, a proposta é batizar a Passarela do Samba de Passarela dos Bambas, com o tema Carnaval na Ilha dos

Bambas. “A temática estará presente durante todo o evento, mas não necessariamente no enredo das escolas. Poderemos colocar, por exemplo, banners na avenida com fotos dos baluartes”, afirma Roberta.

CORTE

A partir do dia 1º e até 13 de janeiro as escolas de samba po-

dem começar a inscrever os interessados em fazer parte da Corte Carnavalesca. Por meio de currículos, os presidentes das agremiações e sambistas antigos escolherão o Cidadão e a Cidadã Samba no dia 13.

Já as candidatas a rainha também têm que se candidatar até a mesma data, só que a eleição ocorre no dia 22 de

janeiro, a partir das 22 horas, na quadra da Mocidade São Miguel. Neste mesmo dia o Cidadão e a Cidadã Samba recebem a faixa.

Já o Rei Momo, continuará o mesmo que comandou a festa deste ano. “Em 2009 as escolas inscreveram seis cidadãos samba e oito cidadãs”, lembra Roberta.

continua...



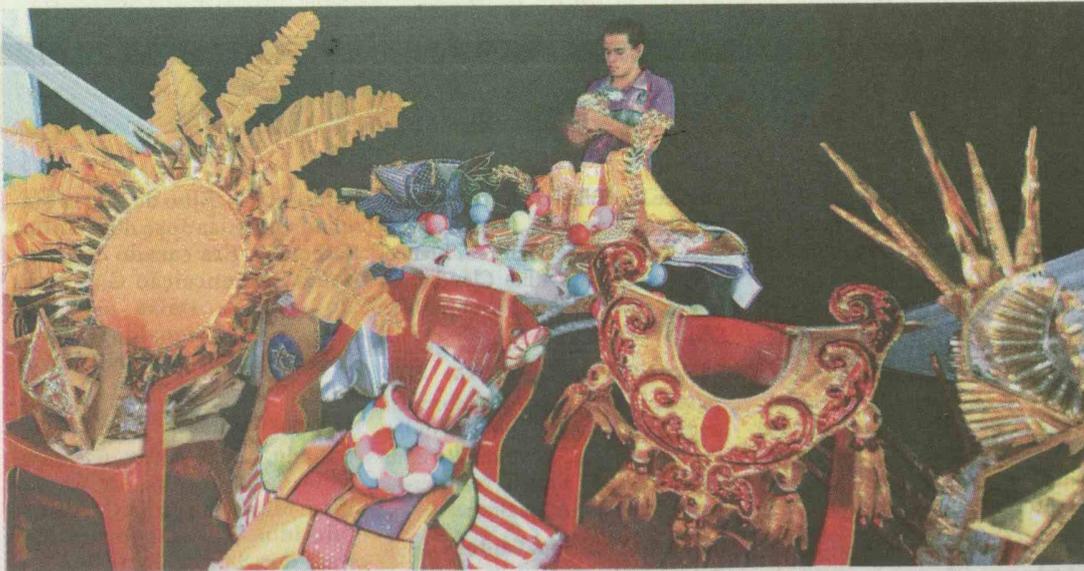
História das escolas de samba é tema de estudo

Estudante de História, Roberta Timóteo Amaral, secretária da Liga Independente das Escolas de Samba de Guarujá (Linesg), pretende se aprofundar no estudo do Carnaval da Cidade. Este deve ser o tema do seu Trabalho de Conclusão de Curso. “Estou buscando enredos antigos e acervo para escrever a história do samba em Guarujá”, afirma ela, que cresceu praticamente com uma escola de samba em seu quintal.

“Guarujá já teve um dos car-

navais mais importantes do País. Há registros que datam de 1953. Porém, a escola mais antiga na Cidade hoje é a Mocidade Amazonense, de 1972. Mas antes havia outras escolas, só que elas não existem mais”.

O primeiro desfile oficial de escolas de samba aconteceu em 1973. Roberta diz que nesta época eram famosas também as Batalhas de Confete, como eram chamados os eventos em que as escolas de samba desfilavam em Vicente de Carvalho.



O desfile carnavalesco ficou interrompido por oito anos, mas a cada ano ganha mais força em Guarujá

“Na verdade era uma batalha de baterias. Todos saíam da Praça 14 Bis e iam até o final da Avenida Thiago Ferreira e iam tocando, cada um mais alto que o outro. Éramos uma grande família, muito unidos. O ponto final era em frente ao Cinema Grande, que era um antigo cinema transformado em clube de Carnaval. Era o maior que tinha na época”.

Roberta diz que depois que o Carnaval ficou parado oito anos muitas escolas se transformaram em bandas carnavalescas. Na retomada, em 2007, algumas voltaram a ser agremiações, mas ainda tentam se aperfeiçoar a cada ano.